



MINUTA N.º 2 ASSEMBLEIA DE DELEGADOS DE TURMA

ANO LETIVO: **2023/24**

PERÍODO: **1.º**

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas catorze horas e vinte minutos, reuniu no auditório da Escola Básica e Secundária de Muralhas do Minho, Valença, a Assembleia de Delegados de Turma desta escola, com a presença dos Delegados de Turma, do quinto ao décimo segundo ano de escolaridade, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um- Priorização dos problemas levantados nas assembleias de turma e apresentação de sugestões de melhoria

Ponto Dois- Reflexão sobre os resultados do questionário "Escola pelos direitos da criança"

Ponto Três- Outros assuntos

Dando cumprimento ao ponto um da ordem de trabalhos, foram priorizados os problemas que se consideravam como mais fáceis de implementar ou resolver, assim como sugestões de melhoria associados ao funcionamento da Escola Básica e Secundária Muralhas do Minho, Valença, das quais se identificam os seguintes:

- A. **Existência** de campanhas para melhorar a ética e o comportamento/ disciplina dos alunos;
- B. **Maior** flexibilidade na aquisição de senhas no site GIAE;
- C. **Criação** de um espaço específico de perdidos e achados;
- D. **Maior** flexibilidade em pousar os materiais nas salas em tempo de intervalos, etc.;
- E. **Manter** a biblioteca aberta na hora de almoço;
- F. **Mais** atividades conjuntas entre alunos e professores;
- G. **Colocação** de campainha no bloco C;
- H. **Ter acesso** às portas do rés do chão dos pavilhões (aquelas às quais não temos);
- I. **Responsabilizar** toda a comunidade escolar para a preservação da higiene e segurança do espaço;
- J. **Alargar** o horário do buffet;
- K. **Abrir** ambos os portões da portaria nas horas de ponta;
- L. **Criar** projetos de voluntariado para as turmas do secundário;
- M. **Maior** controlo na fila do buffet e cantina;
- N. **Maior/melhor** limpeza das casas de banho, balneários e melhor funcionamento dos equipamentos dos mesmos;
- O. **Criação** de clubes;
- P. **Existência** de mais atividade de inter-turmas, principalmente nas horas livres;
- Q. **Mais** tomadas e extensões nas salas de aula para os computadores;
- R. **Mais** jogos e variedade de livros na biblioteca;



Propostas para as quais é necessária verba financeira:

- A. **Substituir** os quadros de giz por quadros de caneta;
- B. **Cobertura** na paragem do autocarro;
- C. **Cobertura** na entrada para educação física;
- D. **Existência** de colunas e comandos em todos os blocos.

Propostas mais difíceis de concretizar:

- A. **Pintar** salas nas aulas de educação visual;
- B. **Melhorar** a qualidade e funcionamento dos projetores;
- C. **Tratamento** das águas das torneiras;
- D. **Existência** de enfermaria na escola;
- E. **Aumentar** a formação dos assistentes operacionais;
- F. **Melhorar** o isolamento das salas;
- G. **Aumentar** o número de funcionários;
- H. **Melhor** qualidade e quantidade nas refeições da cantina;
- I. **Melhorar** o aquecimento das salas;
- J. **Conserto** de computadores e melhoria da internet;
- K. **Colocar** novas portas nos balneários;
- L. **Aumentar** a hora de almoço;
- M. **Permitir** o uso do elevador;
- N. **Uma maior** sala de música.

Face aos problemas acima apresentados a Assembleia de Delegados de Turma considerou prioritário intervir na resolução de situações relacionados com a ética e disciplina dos alunos. Neste sentido, apresentaram as seguintes propostas:

1. **Premiar** turmas com bom comportamento;
2. **Realizar** um vídeo apelando para comportamentos adequados em contexto escolar e divulgar pela escola.
3. **Criação** de clubes de voluntariado

No segundo ponto da ordem de trabalhos, falou-se do projeto “Escola pelos direitos da criança”, no qual se realizou uma auscultação por questionário a alunos e professores com o propósito de conhecer a sua opinião sobre aspetos associados ao funcionamento da escola e a sua relação com os direitos da criança.

Os resultados dos questionários dirigidos aos alunos foram os seguintes:

- **84,5%** dos alunos conhecem e aprendem sobre os direitos da criança na escola;
- **27,2%** sentem-se capazes de explicar como a escola e a comunidade escolar podem promover os seus direitos, **47,4%** só por vezes seriam capazes de o fazer e **10,3%** não saberiam fazê-lo;
- **20,2%** afirmam não gostar de estar na escola, **18,8%** não se sentem seguros no espaço escolar e **9,9%** não sabem a quem pedir ajuda se se sentirem inseguros;



- **77,5%** afirmam que os adultos os tratam com respeito, **78,4%** consideram que são respeitados pelos colegas e **94,8%** dizem ter respeito por si e pelos outros.
- **65,7%** consideram que os professores se envolvem e ouvem o que os alunos têm para dizer sobre o seu processo de aprendizagem;
- **27,7%** sentem que não podem influenciar as decisões tomadas pela escola;
- **18,8%** sentem que a escola não está atenta às suas necessidades;
- **75,1%** gostam de como são e sentem-se bem.

Após os resultados devolvidos, concluiu-se que maioria dos alunos conhece e aprende sobre os direitos da criança na escola, porém uma parcela considerável não se sente capaz de explicar como a escola e a comunidade podem promover esses direitos. Muitos alunos também não gostam de estar na escola e não se sentem seguros no ambiente escolar, como alguns não sabem a quem pedir ajuda em caso de insegurança. Apesar disso, a maioria dos alunos sente que os adultos e colegas os tratam com respeito e também têm respeito por si mesmos e pelos outros. Alguns alunos sentem que não podem influenciar as decisões da escola ou que a escola não está atenta às suas necessidades.

No geral, a maioria dos alunos gostam de si mesmos e sentem-se bem.

O Programa Escolas pelos Direitos é uma iniciativa da UNICEF do Fundo das Nações Unidas para a Infância, onde temos o direito de dar a nossa opinião e os adultos devem ter em conta o que dizemos. Podemos aprender a negociar, escolher, argumentar, desenvolver novas ideias e soluções e aceitar diferentes pontos de vista.

É um espaço onde estamos seguros e protegidos: valoriza-se a tolerância e o respeito por todos, e os adultos da nossa escola também aprendem mais sobre os Direitos da Criança para, em conjunto, melhorarmos a nossa comunidade.

Neste projeto podemos aprender:

Sobre os Direitos. Ficamos a conhecer os Direitos da Criança, conseguimos identificá-los no dia a dia e sabemos o que fazer quando não estão garantidos – na nossa vida ou na dos nossos colegas.

Através dos Direitos. Os Direitos da Criança fazem parte do nosso dia a dia e as relações entre os/as alunos/as, e entre eles e os adultos são seguras e de confiança, porque estamos num ambiente escolar que respeita os nossos direitos.

Para os Direitos. Podemos dar a nossa opinião e sabemos que é tida em conta. Trabalhamos sobre temas que nos interessam e preocupam e os adultos apoiam-nos. Toda a comunidade educativa é muito importante para que isto aconteça – os alunos, os professores, os outros profissionais, assistentes e pais.



Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente minuta que será assinada pelo(a) presidente e pela secretária.

O/A Presidente:

O/A Secretário(a):
